

Fórum discute realidade econômica de Brasília

* 7 NOV 1993

CORREIO BRAZILIENSE

A surpreendente realidade de Brasília e os rumos do seu desenvolvimento serão discutidos, com profundidade, no Fórum Econômico Brasília, que será realizado nos dias 24 e 25 próximos, no auditório do CORREIO BRAZILIENSE. O evento vai reunir algumas das maiores expressões da economia, sociologia e urbanismo, entre outras áreas, do País. O Fórum é uma promoção do Grupo Brasal, com o apoio deste jornal.

O Fórum propõe-se a lançar luzes sobre a nova realidade brasiliense. A cidade, hoje, surpreende a todos e o seu futuro carece de discussões, pois sobre ele levantam-se dúvidas. Inaugurada em tempo recorde e estruturada sob os paradigmas da modernidade e da inteligência, Brasília cresceu de forma incomum.

Em 30 anos, a cidade passou a ter uma população que São Paulo e o Rio de Janeiro levaram 400 anos para atingir. Ela chegou ao patamar de 2,6 por cento do PIB nacional, percentual aliás, que ultrapassa, em termos de renda per capita, até mesmo o Estado de São Paulo.

Há alguns outros pontos que delineam o perfil de Brasília e acentuam o incomum de suas características. Nesses 30 anos, por exemplo — ou mais precisamente nos últimos anos —, Brasília foi transformada em Patrimônio da Humanidade e ganhou também



Osório Adriano

da Unesco a distinção de ter em seu território a primeira Reserva de Biosfera do Cerrado.

Além disso, destaque-se que Brasília amadureceu como vivência humana e 41 por cento de sua população já é nativa. Assim, vai ficando cada vez menor o peso das migrações no seu crescimento demográfico. Até o ano 2010, segundo dados da Codeplan, o Distrito Federal terá uma população que se estabilizará em torno de dois milhões e 300 mil habitantes, sendo que desse montante haverá um contingente considerável de idosos. Outro ponto importante: o setor privado já con-

tribui com mais de 50 por cento da renda e empregos gerados na economia local.

Uma cidade que apresenta esses números, ao final de apenas 30 anos, não pode estar na vala comum da maioria das cidades brasileiras. Brasília amarga também uma série de problemas, como desemprego.

O evento, realizado também para comemorar os 30 anos de fundação do Grupo Osório Adriano, contará, entre outros, com os conferencistas Jaime Lerner, arquiteto e urbanista; Antônio de Barros Castro, ex-presidente do BNDES, e do deputado e empresário Osório Adriano. Vários debatedores de renome nacional também participarão do Fórum, entre eles jornalistas, economistas, sociólogos, sindicalistas e professores universitários.

Segundo o deputado Osório Adriano, é preocupante a grave situação econômica de Brasília. Para ele, é urgente que sejam feitos planejamentos de curto, médio e longo prazos para a cidade poder, num futuro próximo, andar com segurança. A busca de oportunidades de trabalho é uma das alternativas para que a cidade saia desse quadro social em que se encontra, de acordo com o parlamentar. Osório Adriano deu como exemplo a construção civil como um setor onde pode ser concentrado uma grande quantidade de financiamento.